



Título: conCRIAR(-se): DO LER(-se) E DO ESCREVER(-se) (n)O MUNDO

Autoras: Cryslâynne Schetz e Mariany Teresinha Ricardo

Orientadora: Isabel Monguilhott

Escola: Escola Básica Municipal Beatriz de Souza Brito

Professor da turma: Rita de Cássia Peres

Ano: 8º (2014)

Contextualização do projeto: A temática da violência foi escolhida como tema central do projeto por possibilitar a ampliação da visão de mundo dos estudantes e seu posicionamento crítico frente aos acontecimentos do cotidiano, seja no âmbito global ou local. Também foi eleita por ser o pano de fundo da obra *Nenhum peixe aonde ir*¹ selecionada pelas estagiárias para dar espaço ao texto literário e pelas várias possibilidades de abordagem que o livro permite. Além disso, outro fator que influenciou a escolha do tema foi a oportunidade de criar um diálogo com a disciplina de história ao falar sobre *guerras e violência*. Para além do trabalho com a obra literária selecionada, as estagiárias abordaram a temática em outras linguagens como músicas, pinturas, tirinhas, etc. Foram desenvolvidas, sobretudo, atividades de escrita e leitura sobre o tema trabalhado, e atividades pontuais com a oralidade e a análise linguística atreladas às práticas de leitura e escrita. Ao final do trabalho com o tema, os estudantes foram convidados a escrever um relato crítico que teve sua versão final socializada em um painel, específico para as produções da turma, exposto nos corredores da escola.

¹ HÉBERT, Marie-Francine. **Nenhum peixe aonde ir**. Ilustrações de Janice Nadeau. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. São Paulo: Edições SM, 2006.

Cronograma: Para se ter uma ideia do conjunto das ações desenvolvidas ao longo do projeto de docência, apresenta-se, na sequência, o cronograma de atividades.

| MOMENTO | TEMA | DATA | TEMPO | LOCAL |
|---|--|------------|-------|------------------------------------|
| I: Preparação para as leituras | Violências e conflitos: uma abordagem | 07/10/2014 | 45' | Sala de aula |
| I: Preparação para as leituras | Violências e conflitos em diferentes manifestações discursivas | 08/10/2014 | 45' | Sala de aula |
| II: Leitura de obra literária | Obras literárias: experiências de leitura, experiências de contato | 10/10/2014 | 90' | Sala de informática e sala de aula |
| II: Leitura de obra literária | Obras literárias: experiências de leitura, experiências de contato | 14/10/2014 | 45' | Sala de informática |
| II: Discussão sobre as leituras | Obras literárias: experiências de leitura, experiências de contato | 17/10/2014 | 90' | Sala de aula |
| III: Leitura e discussão de outras manifestações artísticas | Expandindo o horizonte de leitura: o tema da violência em letras de música | 21/10/2014 | 45' | Sala de informática/ sala de aula |
| III: Leitura e discussão de outras manifestações artísticas | Expandindo o horizonte de leitura: o tema da violência em produções cinematográficas | 24/10/2014 | 90' | Sala de informática/ sala de aula |

| | | | | |
|---|--|-------------|-----|--------------|
| III: Discussão sobre outras manifestações artísticas | Expandindo o horizonte de leitura: o tema da violência em produções cinematográficas | 28/10/2014 | 45' | Sala de aula |
| IV: Leitura para nós, leitura para o mundo – o que faremos com o que lemos? | Escrever(-se) | 29/10/2014 | 45' | Sala de aula |
| IV: Leitura para nós, leitura para o mundo – o que faremos com o que lemos? | Escrever(-se) | 31/10/2014 | 90' | Sala de aula |
| IV: Leitura para nós, leitura para o mundo – o que faremos com o que lemos? | Reescrever(-se) | 04/11/2014 | 45' | Sala de aula |
| IV: Leitura para nós, leitura para o mundo – o que faremos com o que lemos? | Painel literário: compartilhando leituras, compartilhando escritas | 05//11/2014 | 45' | Sala de aula |

Fonte: Elaborado pelas autoras

Tema referência: Violência

Eixo organizador do ensino: escrita e reescrita de textos; o exercício da leitura através da obra completa *Nenhum peixe aonde ir* e outros materiais selecionados; o trabalho com a oralidade se deu através das discussões realizadas nas aulas acerca dos textos lidos pelos

estudantes; e a análise linguística foi trabalhada a partir dos textos escritos pelos próprios estudantes.

Objetivos: Refletir acerca da temática da violência com base na leitura e análise desse mesmo tema em obras de diferentes linguagens, e na tomada de posição acerca dele na produção escrita de um relato crítico, desenvolvendo a criatividade, a empatia e o respeito em relação à condição de vida e ao dizer do outro.

Com relação à leitura: Desenvolver a capacidade interpretativa, a autonomia na compreensão dos textos a serem lidos e o olhar crítico acerca do que se lê, considerando a importância das particularidades de cada gênero e de como estes estão inseridos no nosso cotidiano.

No que se refere ao ensino da escrita: Aprimorar a escrita, assumindo a palavra para se posicionar, acerca de temas que se relacionam ao contexto social e, assim, reconhecer essa modalidade de uso da língua, não apenas como produto de uma atividade escolar, mas como possibilidade de dizer para além da sala de aula.

Quanto à análise linguística: Reconhecer que as próprias produções têm um significado e que elas se constituem em ponto de partida para buscar soluções para inadequações no uso da língua, tendo em vista o aprimoramento das capacidades de escrita.

No que tange à oralidade: Reconhecer a sala de aula como ambiente favorável à comunicação, à socialização e ao respeito nas discussões, participando ativamente das atividades que envolvem o uso oral da língua.

Metodologia: Na sequência, apresenta-se aula a aula como pode ser desenvolvido este projeto. Nas notas, destaca-se o que foi específico da experiência vivenciada.

Aula 1 (1h/a)

Iniciar a aula apresentando aos alunos o projeto: explicar como ele se dará, o que será feito e como será a avaliação. Frisar que todas as atividades das aulas serão registradas em um caderno de escritas e leituras, cujos registros terão peso na avaliação final. Esse caderno será recolhido a cada aula.

Consequente ao término desta explanação abordar os verbetes *guerra* e *violência*. Pedir aos alunos que escrevam em seus cadernos de escritas e leituras o que entendem e o que

significam para eles as palavras *guerra* e *violência*.

Uma vez registrado, eles socializarão o que escreveram com a turma. Enquanto os alunos compartilham dos sentidos que deram aos termos, tomar nota de diferentes falas, a partir das quais será instigada a discussão sobre o tema, trazendo outros apontamentos. Caso esta atividade não seja concluída nessa aula, seu término se dará na aula consecutiva.

Encerrar a aula recolhendo os cadernos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 2 (1h/a)

Caso a atividade da aula anterior não tenha sido encerrada, dar continuidade e realizar o fechamento da discussão.

Em seguida falar que há maneiras estéticas e não-estéticas de trabalhar com a linguagem em suas diferentes manifestações discursivas. Por exemplo, considerando a breve discussão feita em sala acerca dos verbetes *guerra* e *violência*, temos esses temas abordados de diversas maneiras pela mídia, por obras literárias, por filmes e até mesmo em nossas atividades cotidianas quando conversamos sobre o assunto e em nossas ações.

Para ilustrar e discutir sobre os diferentes tratamentos dados ao assunto, entregar para os alunos materiais com diferentes produções discursivas (anexo 1). Pedir para eles lerem e anotarem as impressões individuais no caderno de escritas e leituras.

Posteriormente, perguntar quem recebeu as mesmas produções, para que os estudantes falem ao grande grupo o que refletiram sobre o material recebido, identificando a(s) violência(s) ali presente(s).

Encerrar a aula recolhendo os cadernos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 3 (2h/a)

Iniciar a aula com a apresentação do livro *Nenhum peixe aonde ir*, fazendo, em seguida, a leitura dessa obra. Projetar o livro com auxílio de projetor multimídia ou na televisão, no momento da leitura, para que os alunos acompanhem visualmente, sobretudo, as ilustrações. Durante a leitura, pedir que *O pote dos sonhos* e as falas dos “opressores” sejam feitas pelos alunos.

Terminada a leitura, convidar os alunos a esclarecerem suas dúvidas. Após a conversa sobre as dúvidas, pedir para eles anotarem em seus cadernos de escritas e leituras as impressões que lhes ficaram da obra literária.

Entregar um roteiro de leitura (anexo 2) a cada discente com perguntas que levarão os alunos a refletirem sobre elementos presentes na narrativa, tanto verbais quanto não-verbais; as respostas a este também serão registradas nos cadernos.

Ao fim da aula recolher o material escrito pelos alunos para que seja possível averiguar o que ficou guardado nas suas memórias e o que eles acharam de mais relevante. Encerrar a aula recolhendo os cadernos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 4 (1h/a)

Levar os alunos à sala de informática ou fornecer o acesso a computadores na sala de aula para que possam concluir seu roteiro de leitura do livro *Nenhum peixe aonde ir*, desta vez consultando o livro em formato PDF (disponibilizado apenas para utilização deste projeto e nos computadores do laboratório, no período de trabalho com a obra). Encerrar a aula recolhendo os cadernos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 5 (1h/a)

Levar os alunos à sala de informática ou fornecer o acesso a computadores na sala de aula para que possam concluir a atividade do roteiro de leitura do livro *Nenhum peixe aonde ir*, novamente consultando o livro em formato PDF (disponibilizado apenas para utilização deste projeto e nos computadores do laboratório, no período de trabalho com a obra). Encerrar a aula recolhendo os cadernos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 6 (2h/a)

Nesta aula iniciar a discussão do livro *Nenhum peixe aonde ir*, pedir que os alunos leiam suas respostas do roteiro de leitura, no qual estarão presentes questões tanto referentes à trama no que diz respeito a alguns elementos discursivos presentes no texto (verbais e não-verbais) quanto aos temas existentes na obra literária. Encerrar a aula recolhendo os cadernos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 7 (1h/a)

Caso não tenha sido encerrada a discussão, a partir do roteiro de leitura, de *Nenhum peixe aonde ir*, utilizar a parte inicial da aula para isso. Consequente ao encerramento da discussão, apresentar aos alunos três vídeos de músicas:

Castle of Glass, de Linkin Park.²

Cálice, interpretada pela cantora Pitty.³

O soldado que fica, de MV Bill.⁴

Aula 8 (1h/a)

Entregar aos estudantes as letras impressas das canções mostradas na aula anterior junto a um roteiro de leitura (anexo 3) que tecerá relações de semelhança e diferença entre as músicas e o livro *Nenhum peixe aonde ir*.

Concluída a resposta aos roteiros, promover uma discussão a partir dos mesmos. Encerrar a aula recolhendo os cadernos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 9 (2h/a)

Nesta aula os discentes concluirão suas atividades no caderno de escritas e leituras referentes ao roteiro de leitura. Posterior à correção, iniciar o encaminhamento final do projeto, caso haja tempo hábil.

Apresentar aos discentes a proposta do trabalho final em que eles deverão, a partir de todas as discussões em sala e de seus cadernos de escritas e leituras, elaborar um relato crítico, sendo permitido fazer gravuras, colagens etc. para complementar o texto, pois é imprescindível a escrita, já que estamos em uma aula de Língua Portuguesa.

Explicar aos alunos que após o término de suas produções será montado um painel de leituras, no qual suas escritas poderão ser contempladas por outros estudantes e funcionários da escola, já que o trabalho final será exposto para esta comunidade. Lembrá-los da importância de socializar suas experiências já que desta forma podem instigar o interesse de outrem pelo tema.

Esclarecer possíveis dúvidas e dar início à escrita. Encerrar recolhendo os cadernos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 10 (1h/a)

Caso esse momento não tenha acontecido na aula anterior, apresentar aos discentes a proposta de trabalho final: a confecção de um painel de leituras que contará com o relato de

² Disponível em: https://youtu.be/ScNNfyq3d_w. Acesso em 24.06.2021.

³ Disponível em: <https://youtu.be/cUzXnrygk1w>. Acesso em 24.06.2021.

⁴ Disponível em: <https://youtu.be/1ljHbfTp9Hs>. Acesso em 24.06.2021.

experiência de cada um com as atividades desenvolvidas ao longo do projeto; esse painel será elaborado nas duas últimas aulas do projeto e é através dele que serão socializados os relatos e demais produções com os demais estudantes e funcionários da escola. Será lembrado a todos da importância de socializar suas experiências, já que desta forma podem instigar o interesse de outrem pelo tema bem como se posicionarem em relação a alguma coisa que viveram em relação aos seus pares, sejam familiares, colegas, amigos, professores etc.

Na etapa de reescrita, prevista para a próxima aula, poderão ser acrescentadas ilustrações, desenhos, colagens etc., com material de escolha deles, que ou terão de ser trazidos de casa ou solicitados com antecedência (ou seja, na aula de hoje).

Como forma de orientar os estudantes sobre a produção textual, escrever no quadro:

(1) Narrar, brevemente, as atividades desenvolvidas ao longo do desenvolvimento do projeto;

(2) Referir-se ao que aprendeu a partir da discussão sobre: os verbetes; as imagens, a tirinha e o poema conseguintes ao trabalho com os verbetes; o livro; as músicas;

(3) Como se trata de um relato crítico, lembre-se de posicionar-se em relação às discussões sobre o tema da violência e a forma como ela é tratada nas diferentes manifestações discursivas trabalhadas.

Durante o processo de escrita, esclarecer possíveis dúvidas. Encerrar a aula recolhendo os cadernos e as produções textuais para correção, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 11 (1h/a)

Nesta aula, os alunos que não terminaram suas produções na aula anterior darão continuidade a elas e os alunos que já terminaram reescreverão seus relatos, levando em consideração as observações feitas na correção. Conforme os alunos que estão escrevendo a primeira versão forem encerrando-a, analisar suas produções, traçando observações acerca daquilo que precisa ser melhorado, para que então iniciem a etapa de reescrita.

Àqueles que terminarem as reescritas de seus textos, perguntar que elementos trabalhados em sala ou não consideram relevantes para o painel. Além disso, dependendo do tamanho do relato, tendo em vista o espaço que se terá no painel para a produção de cada um deles, pedir que escolham uma parte dele para ser colocado no painel.

Caso seja possível, encaminhar aos estudantes a atividade de ir à biblioteca ou à sala de informática trabalhar na construção da base do painel (recorte dos papéis necessários, contorno do fundo etc.). Encerrar a aula recolhendo os cadernos e os textos reescritos,

avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 12 (2h/a)

Os alunos darão continuidade à (re)escrita de seus textos, levando em consideração as observações feitas na correção. Essa é a terceira e última aula destinada a essa atividade. Aos alunos que não terminarem pedir que finalizem seus textos em casa e que tragam-no na próxima aula.

Perguntar àqueles que terminarem as reescritas de seus textos que elementos trabalhados em sala ou não consideram relevantes para o painel.

Aos que terminaram suas produções, por sua vez, convidar a revisar alguns problemas ortográficos em seus cadernos de escritas e leituras, atividade selecionada para dar continuidade à atividade de reflexão linguística e para que esses alunos também tenham atividades para fazer em aula que sejam consonantes a que ainda está sendo feita pelos que ainda estão (re)escrevendo seus textos. Para tanto, é necessário, anteriormente, ter grifado com marca-texto amarelo as palavras e outros pontos (não todos) que precisam passar por revisão para que essa atividade seja possível. Entregar dicionários aos alunos para pesquisarem. Encerrar a aula recolhendo os cadernos e os textos reescritos, avisando sobre o conteúdo da próxima aula e se despedindo.

Aula 13 (1h/a)

Esta aula é destinada à confecção do painel de escritas e leituras. Cabe lembrar que o material que será colocado nele, desde imagens e textos lidos até as produções escritas dos alunos, terá sido selecionado até a aula anterior. Além disso, o “plano de fundo” do painel já estará pronto. A atividade consistirá, portanto, na organização do material trazido nesse plano de fundo.

Terminada a confecção, colocá-lo em uma das paredes da escola. Ao final da aula, recolher os cadernos para que seja possível atribuir uma nota ao desenvolvimento dos estudantes ao longo do projeto. Também deixar aos estudantes um questionário acerca do projeto: se gostaram, do que gostaram, o que poderia melhorar etc.

Anexos

Anexo 1 - Materiais da aula 2

1. *Ah, desgraçados!*, Bertold Brecht

Ah, desgraçados!

Um irmão é maltratado e vocês olham para o outro lado?

Grita de dor o ferido e vocês ficam calados?

A violência faz a ronda e escolhe a vítima,
e vocês dizem: “a mim ela está poupando,
vamos fingir que não estamos olhando”.

Mas que cidade?

Que espécie de gente é essa?

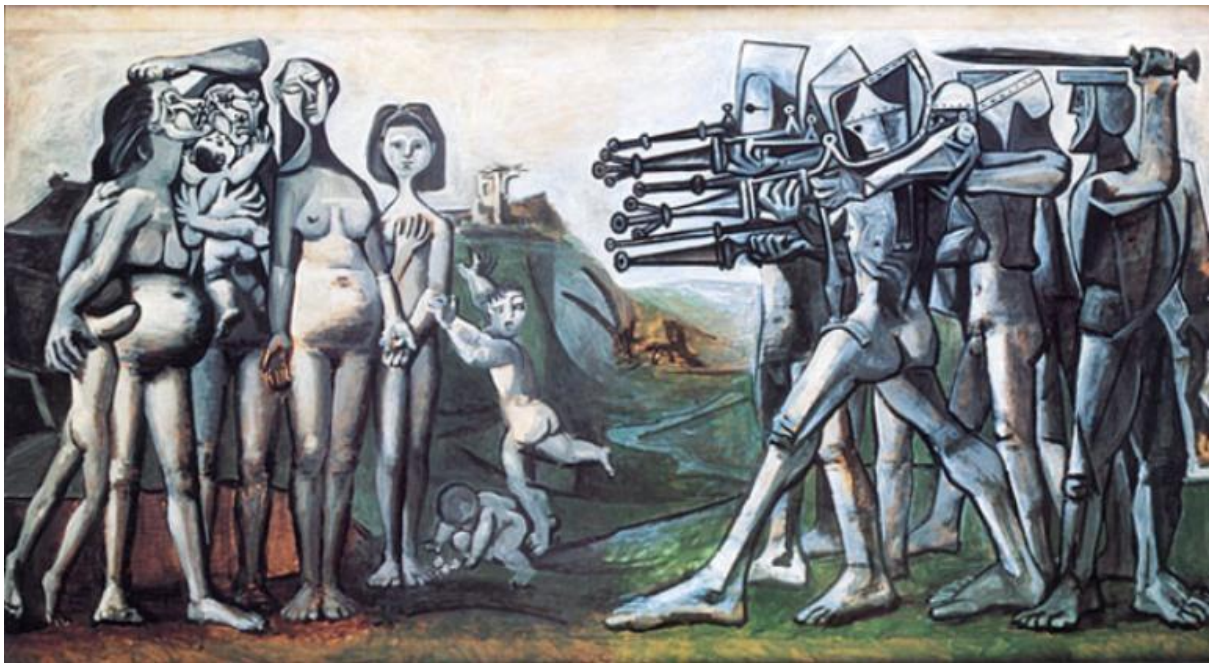
Quando campeia em uma cidade a injustiça,
é necessário que alguém se levante.

Não havendo quem se levante,
é preferível que em um grande incêndio,
toda cidade desapareça,
antes que a noite desça.

2. Cena de *Medal of Honor Airborne*, EA Games



3. *Massacre na Coreia* (1951), de Pablo Picasso



4. *Os Retirantes* (1944), de Cândido Portinari



5. Calvin e Haroldo, de Bill Watterson



Anexo 2 - Roteiro para a leitura de *Nenhum peixe aonde ir*

1. Conte, resumidamente, a história narrada em *Nenhum peixe aonde ir*.
2. Como você se sente após a leitura do livro?
3. Identifique os personagens da história, atribuindo-lhes algumas características.
4. Em qual contexto você acha que se passa a história?
5. Acredita que o livro possa ser denúncia de uma ou mais violências? Qual (is)?
6. A narrativa tem por fundo um cenário de violência. As ações, nos textos e nas ilustrações, são implícitas e/ou explícitas? Apresente ao menos um exemplo.
7. O que você acha que aconteceu ao pai e ao irmão de Zolfe? Com base em que você afirma isso?
8. Que relações você consegue fazer entre texto e ilustrações? Você considera que as ilustrações enriquecem o texto escrito? Por quê?
9. Alguma ilustração lhe chamou mais a atenção? Qual? Por quê?
10. Comente o diálogo presente na p. 33:

– ... tenho a impressão de que o seu peixe vai acabar na frigideira!

Por detrás da máscara, o homem começa a rir. Sua risada parece uma cuspidada, como se cuspisse algo que mancha.

– Não responda – suplica a mãe entre os dentes.

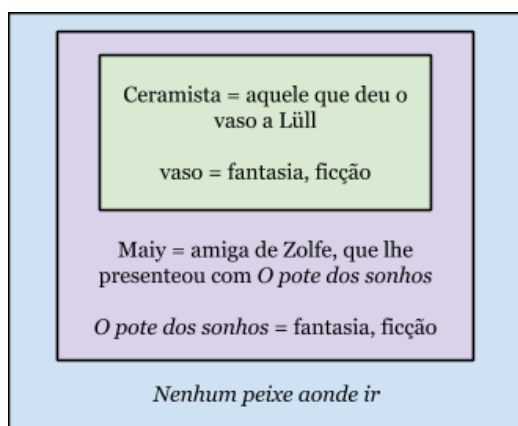
Impossível retê-las, as palavras brotam na boca de Zolfe:

– O senhor não tem o direito!

– Deixe que ele fale – suplica mamãe.

- Que mal lhe fizeram? – prossegue Zolfe.
 - Vá perguntar ao seu avô.
 - Ele morreu na guerra – gagueja ela.
 - Ele morreu na guerra, essa é boa!
- E cai na gargalhada.

11. Ao final da história, as meninas manifestam o desejo de serem ceramistas. Levando em consideração o quadro abaixo, responda:



- a) O que você acredita significar esse desejo?
- b) Qual importância você vê em *O pote dos sonhos* para Zolfe?
- c) E qual importância você vê em *Nenhum peixe aonde ir*?

Anexo 3 - Roteiro de leitura da aula 8

1. Escreva um breve comentário sobre cada uma das músicas, narrando, de forma breve, o que aparece e acontece a partir das letras e dos videoclipes.
2. Você vê algum tipo de relação entre as três músicas ouvidas e o livro *Nenhum peixe aonde ir*? Qual(is)? E com o material visto no segundo dia de aula, quando conversamos sobre *violências*?
3. Você consegue dizer que período histórico essas músicas refletem?
4. Que tipos de violências as músicas abordam?
6. A música *Cálice* aborda de maneira camuflada o tema da violência, com o uso de palavras sutis. Quais seriam essas palavras e o que realmente querem dizer? Esse recurso de suavização de acontecimentos também esteve presente em *Nenhum peixe aonde ir*? Recorda

de alguma passagem em que esse recurso seja utilizado?

7. Comente as falas provenientes dos programas jornalísticos presentes na música *O soldado que fica*, de MV Bill, tendo em vista questões como: o que ela contempla? Aquilo que ela contempla a mídia transmite? Se não, como a mídia costuma tratar acontecimentos como os de assassinatos, invasões a comunidades etc? Vê diferenças na forma como outras produções artísticas, além de músicas como a de MV Bill, tratam essas situações? Explique.